

# PMV estuda modificações no transporte coletivo

Para viabilizar a redução do custo do sistema de transporte coletivo e menores índices de reajustes das tarifas, a Secretaria de Transportes da Prefeitura de Vitória (Setran) deu início a uma pesquisa na última terça-feira, visando à reformulação do sistema. O levantamento inclui dados quanto a tempos de viagens e volume de passageiros, entre outros itens, que apontarão o comportamento do sistema.

O sistema municipal de transporte conta atualmente com 35 linhas, uma frota de 262 veículos — incluindo 24 de reserva — que atende a aproximadamente 4,4 milhões de passageiros por mês, conforme a assessoria de comunicação. Os coletivos circulam mais de um milhão de quilômetros mensalmente. A idéia é saber a demanda, percurso e período de movimentação dos veículos, para, ao final da pesquisa, realizar a reformulação do sistema.

## Reprogramação

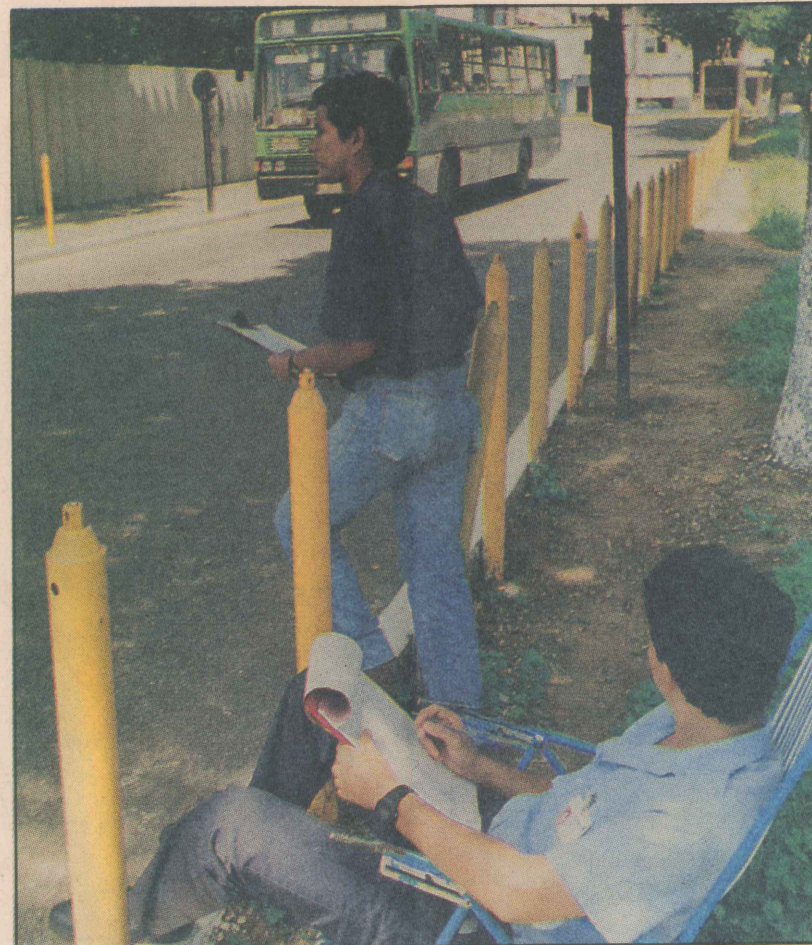
Outra pesquisa, a ser realizada a partir da segunda quinzena de fevereiro, apontará o índice de rotatividade das linhas, permitindo à

Setran realizar uma reprogramação completa, proporcionando melhor atendimento à população, além da redução de custos e, conseqüentemente, menores índices de reajustes das tarifas.

A primeira pesquisa está sendo realizada por 30 fiscais da Setran, que vêm analisando, em vários pontos da cidade, a movimentação de passageiros do primeiro ao último horário. Todas as 35 linhas das empresas operadoras (Paratodos, Grande Vitória e Tabuazeiro) estarão sendo pesquisadas em dias de semana, além de sábados e domingos, até o próximo dia 30. A PMV pretende adequar a oferta de transporte aos usuários.

A última pesquisa foi realizada em 1990, quando o sistema foi adaptado à realidade daquela época. A partir do dia 15 de fevereiro, será executada a pesquisa de embarque e desembarque de passageiros, para mostrar quantas são, onde embarcam e desembarcam as pessoas. A partir do resultado das duas pesquisas, a ser divulgado em março, a Setran pretende utilizar melhor a frota existente.

Foto de Joaquim Nunes



Pesquisas que orientarão as mudanças são realizadas nos terminais